



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2016/17

(Curso TeSP de Redes e Sistemas Informáticos)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar.....	4
3.1.3 Abandono Escolar.....	5
3.1.4 Empregabilidade.....	5
3.2 Internacionalização	5
4. CONCLUSÃO	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	16/17
Género	%
Feminino	5
Masculino	95
Idade	%
Até 20 anos	
20-23 anos	
24-27 anos	
28 e mais anos	
Região	%
Norte	
Centro	
Lisboa	
Alentejo	
Algarve	
Ilhas	

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17
1º	21
2º	
TOTAL	

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2016/2017
N.º vagas	
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	
N.º Candidatos (Total CNA)	
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	
N.º de Colocados (Total CNA)	

N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)	
N.º Matriculados CNA	
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	
Índice ocupação: n.º matriculados Total CNA /vagas	
Índice ocupação: n.º matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	
Índice ocupação: n.º matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	
Nota Média entrada 1ªfase CNA	

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16
% de Participação	1ºS	16,7
	2ºS	4,2

IASQE	15/16
Índice Médio Satisfação - Curso	
Índice Médio Satisfação - Docentes	
Índice Médio Satisfação - UCs	

Dado que a taxa de participação não tem qualquer valor estatístico, a análise crítica dos resultados não será feita.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2015/16
N.º diplomados	
N.º diplomados em N anos	
N.º diplomados em N +1 anos	
N.º diplomados N+2 anos	
N.º diplomados em mais de N+2 anos	

Este é o primeiro ano que curso está a ser ministrador na ESTG/IPVC.

3.1.2 Sucesso Escolar

As UCs com as taxas de reprovação mais preocupantes foram as seguintes:

- **Algoritmia e Programação – taxa de reprovação de 70%.** Este insucesso – e passo a citar o docente responsável pela UC - “...resulta essencialmente de dois fatores: a falta de pré-requisitos por parte dos alunos para poderem acompanhar devidamente as matérias da unidade curricular, bem como a falta de aplicação ao estudo em tempo extra letivo.” O docente também sublinha que **os alunos não estavam preparados, em termos de conhecimentos prévios, para o acompanhamento da UC:** *“Constata-se que os alunos que frequentaram a disciplina apresentaram distintas dificuldades de aprendizagem associadas às lacunas na língua materna (leitura, análise e interpretação) e às debilidades em matemática elementar, pelo que a maioria dos alunos revela falta de capacidade de raciocínio lógico, elemento basilar para o estudo e a aprendizagem da programação, no âmbito da unidade curricular em análise. A maioria dos alunos são provenientes das escolas profissionais e revelam falta de planeamento no estudo sistemático dos conteúdos lecionados de algoritmia e de programação. Também existe uma preocupação da maioria dos alunos em apenas se dedicarem nos dias que antecedem qualquer avaliação em que a sua preparação para o teste ou o exame reduz-se apenas à observação dos exercícios resolvidos. A unidade curricular exige um esforço permanente de exercitação orientada para o raciocínio lógico para prosseguirem o sucesso na algoritmia e na programação e que são essenciais, tanto na progressão do curso como na sua eventual transição para as licenciaturas.”*

- Arquiteturas e Protocolos de Comunicação – taxa de reprovação de 70%.
- Programação Orientada por Objetos - taxa de reprovação de 91%. Dado ser a continuação da UC Algoritmia e Programação os problemas de aprendizagem foram agravados.
- Tópicos de Matemática - taxa de reprovação de 65%. O docente justifica este insucesso sublinhando que os **alunos não estavam preparados, em termos de conhecimentos prévios, para o acompanhamento da UC:** *“Vários alunos mostraram um muito fraco domínio de alguns conteúdos fundamentais do 3o ciclo do ensino básico.”*

Algumas ações concretas foram implementadas pelos respectivos docentes das UCs com maior taxa de insucesso tais como – e passo a citar:

- *“Acompanhamento de forma tutorial do trabalho de grupo, bem como os exercícios em tempo de aula e por via eletrônica. Disponibilidade de atendimento mesmo em tempo extraletivo.”*
- *“Dinâmica de grupo para estimularem nos alunos o raciocínio individual, bem como o contributo de cada aluno em contexto de cooperação intra- e inter-grupal.”*

3.1.3 Abandono Escolar

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, ainda não foi possível obter dados que permita uma análise consistente ao tratar-se do 1º ano que este CTeSP é ministrado na ESTG/IPVC. A empregabilidade dos diplomados do CE será efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	15/16
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º 0 0 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º 0 0 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0 0 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º 0 0 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º 0

4. CONCLUSÃO

O ano letivo 2016/2017 foi o primeiro ano que foi leccionado o CTeSP de Redes e Sistemas Informáticos na ESTG/IPVC. Como tal, este relatório só diz respeito a esse mesmo ano e onde podemos concluir que o que mais preocupa a coordenação de curso prende-se com o insucesso académico verificado nas UCs relacionadas com a programação e a matemática. Segundo os responsáveis dessas UCs o problema reside na má preparação dos alunos em anos anteriores ao ingresso neste CTeSP, onde a falta de metodologias de trabalho contínuo e conhecimentos elementares de matemática ao nível do 3º ciclo são flagrantes e inaceitáveis. A comissão de curso irá analisar como colmatar estas lacunas sabendo que se trata de uma tarefa que passa por responsabilizar os alunos e levá-los a refletirem que só eles poderão mudar a forma como aprendem e como devem percorrer o caminho que os leva a terem uma aprendizagem mais sólida e séria.